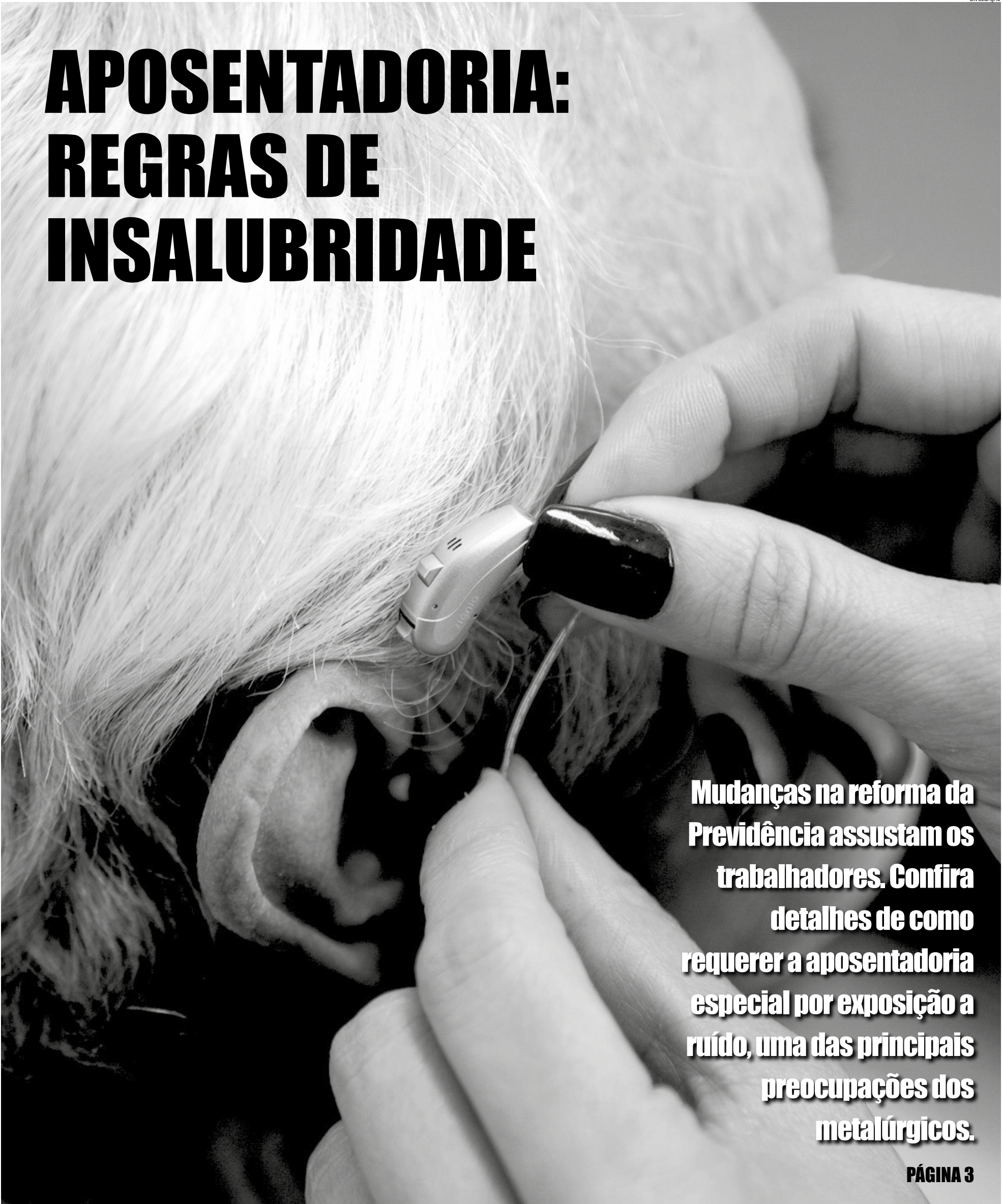


APOSENTADORIA: REGRAS DE INSALUBRIDADE



Mudanças na reforma da Previdência assustam os trabalhadores. Confira detalhes de como requerer a aposentadoria especial por exposição a ruído, uma das principais preocupações dos metalúrgicos.

PÁGINA 3

Reforma da Previdência atrasa o Brasil em mais de um século

PÁGINA 2

Justiça suspende falência da Karmann-Ghia

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DESRESPEITO COM A CULTURA

O prefeito recém-eleito de São Paulo, João Doria, afirmou que quer confinar a Virada Cultural no autódromo de Interlagos.



INVESTIGAÇÃO

O ex-governador do Rio, Sérgio Cabral, e mais 12 pessoas se tornaram réus acusados de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo obras.



DANOS AMBIENTAIS

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, e seus sócios tiveram R\$ 108 milhões bloqueados. A ação é para garantir o pagamento de danos ambientais em uma fazenda no Mato Grosso.



PETRÓLEO

A 3ª Vara da Justiça Federal de Sergipe suspendeu a venda da BR Distribuidora por entender que é ilegal vender 51% das ações sem licitação.



CASA DA MORTE

O MPF denunciou o ex-sargento Antonio Waneir Pinheiro Lima. Ele é acusado de estupro e sequestro da militante Inês Etienne Romeu (foto), na ditadura.



NÃO A PEJOTIZAÇÃO!

Uma empresa de elevadores foi condenada por obrigar um trabalhador a criar uma pessoa jurídica para receber o salário como se fosse um prestador de serviço.

NÃO VALE A PENA VER DE NOVO



“REFORMA DA PREVIDÊNCIA SUGERE A VOLTA DO TRABALHO ESCRAVO”

O anúncio da reforma da Previdência proposta pelo governo federal caiu como uma bomba no colo do trabalhador. Se aprovada pelo Congresso Nacional, a medida institui idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens, mulheres, segurados do INSS, servidores públicos, trabalhadores rurais e urbanos. Também aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos.

A CUT destacou que a medida atrasa o Brasil em mais de um século. “A proposta sugere a volta do trabalho escravo e a utilização de mão de obra infantil”.

A presidenta do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, Juvandia Moreira Leite, questionou o motivo de só os trabalhadores pagarem o pato da reforma.

“Nenhuma outra medida foi tentada antes de atacar os direitos da classe tra-

balhadora. Por que não taxar as grandes fortunas, que no Brasil só fazem aumentar a já gigantesca desigualdade social?”, argumentou.

“Por que não acabar com a sonegação de impostos que atinge 13,4% do Produto Interno Bruto nacional? Ou rever a política de isenções fiscais para setores econômicos e famílias de alta renda, que retira R\$ 280 bilhões dos cofres públicos todos os anos?”, destacou.

O diretor executivo de Previdência de Santo André, Remígio Todeschini, afirmou que a alteração no tempo mínimo de contribuição vai prejudicar principalmente os mais pobres.

“A primeira avaliação é que a reforma proposta é violenta, cruel e maldosa. Na prática, vai impor para os trabalhadores mais pobres a aposentadoria aos 70 anos”, avaliou.

GOELA ABAIXO

A Proposta de Emenda à Constituição, PEC, passará por votação no Congresso Nacional.

O relator da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Alceu Moreira, do PMDB-RS, afirmou ontem que já concluiu parecer favorável à proposta do governo Michel Temer. O próximo passo é passar por uma comissão especial e depois será votada no plenário em dois turnos.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, DEM-RJ, declarou que o processo tramitará de forma veloz e que tem a perspectiva de aprovar a reforma da Previdência no início de 2017.

Se aprovada na Câmara, a medida segue para o Senado. Se houver alteração, o texto volta para a Câmara.

Saúde

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E SAÚDE

O governo está propondo mudanças drásticas na Previdência Social, com a justificativa de diminuir o déficit financeiro da União.

De acordo com Leonardo Rolim, ex-secretário de Previdência Social, a elevação do tempo de contribuição de 15 para 25 anos, como condição de acesso à aposentadoria, afeta diretamente os trabalhadores de baixa renda.

Estes trabalhadores teriam dificuldade em comprovar 25 anos de contribuição, aos 65 anos de idade, pois trabalham

muito na informalidade. Por isso, se beneficiavam com a modalidade de aposentadoria por idade, que consistia nos mesmos 65 anos de idade, mas 15 anos de contribuição. Para se ter uma ideia, 53% das aposentadorias pagas em outubro deste ano estão na modalidade por idade.

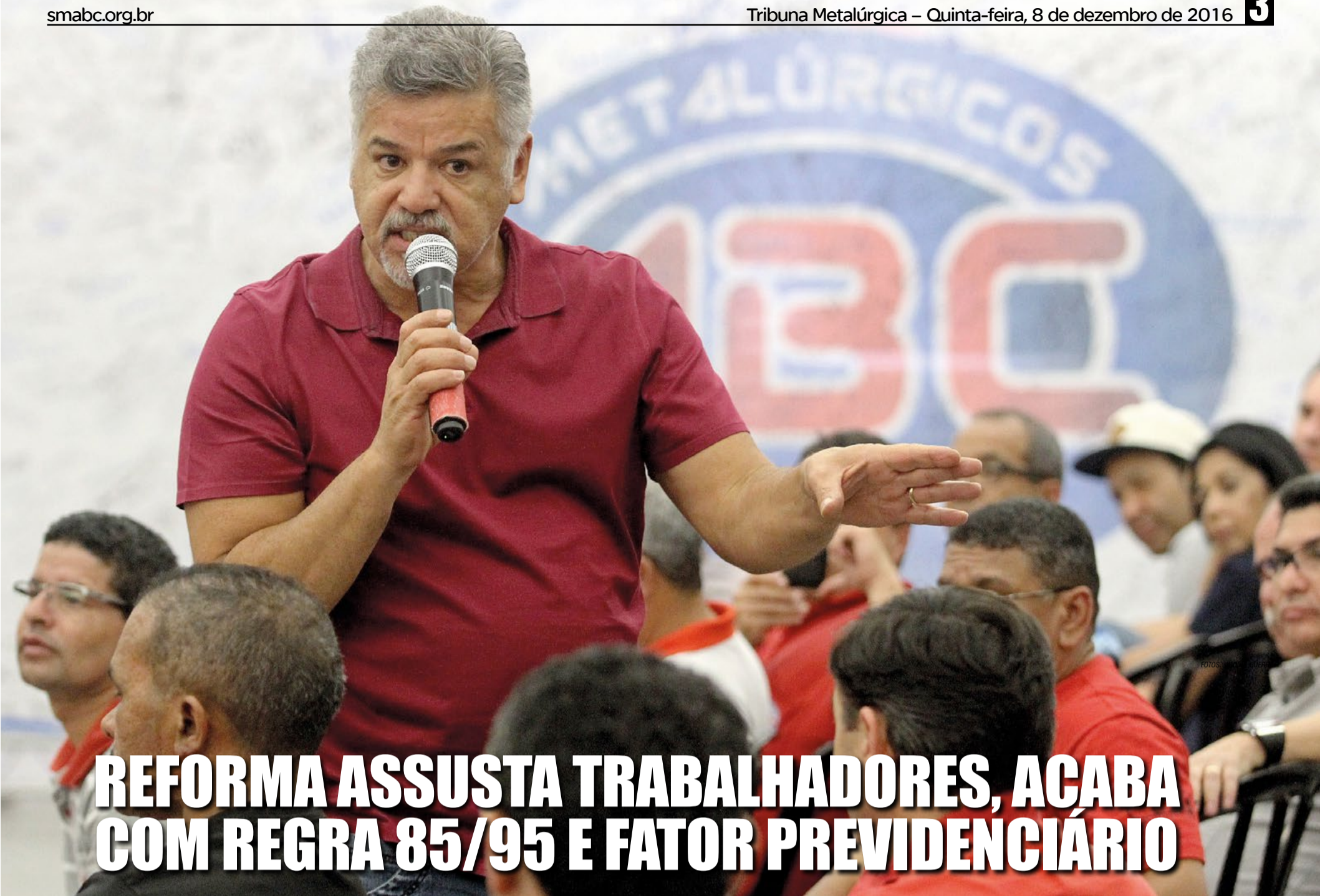
Com isso, veremos que muitos trabalhadores terão que se manter mais tempo no mercado de trabalho. Porém, apesar da expectativa de vida do brasileiro ter aumentado na média, chegando a 75,2 anos, isso varia bastante entre os Estados

de acordo com a riqueza, sendo da mesma forma entre as classes sociais em geral.

Em São Paulo, por exemplo, a expectativa de vida média de um homem chega a 74,6 anos, enquanto que no Maranhão, um homem vive em média cerca de 66,6 anos. Ou seja, quantos anos e com que qualidade de vida um homem maranhense aposentado terá com essa reforma? É justo fazer esta economia com o trabalhador de baixa renda, o explorando cada vez mais, por mais tempo, e isentando juizes, políticos e membros do exército?

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



REFORMA ASSUSTA TRABALHADORES, ACABA COM REGRA 85/95 E FATOR PREVIDENCIÁRIO

ADONIS GUERRA

O fator previdenciário e a regra 85/95, que são as atuais fórmulas de cálculo para as aposentadorias por tempo de contribuição, deixarão de existir com a reforma da Previdência, apresentada na última terça-feira, dia 6, pelo governo Temer. As mudanças assustam e preocupam toda a classe trabalhadora, a mais prejudicada caso a proposta seja aprovada.

Atualmente, as mulheres podem pedir a aposentadoria com 30 anos de contribuição e os homens, após 35 anos de trabalho. Para receber o benefício integral, é preciso atingir a fórmula 85 para mulheres e 95 para homens, que é a soma da idade e do tempo de contribuição.

A fórmula 85/95 foi instituída pela lei 13.183, de 5 de novembro do ano passado pela presidenta Dilma Rousseff. Existe uma progressividade até 2026, quando a soma chegará a 90 pontos para mulheres e 100 para homens.

“Consideramos a 85/95 uma das principais conquistas dos últimos anos por ser uma alternativa ao fator previdenciário”, avaliou o secretário-geral dos Meta-

lúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão.

Já o fator previdenciário é o cálculo do benefício que considera o tempo de contribuição até o momento da aposentadoria, a idade do trabalhador no momento em que dá entrada no benefício e a expectativa que ele ainda tem de vida.

Na prática, o fator reduz o valor da aposentadoria para pessoas mais novas, que se aposentam antes do limite de 60 anos para mulheres e 65 para homens. O trabalhador pode optar pelo índice que for mais favorável.

REGRAS ATUAIS DE APOSENTADORIA POR INSALUBRIDADE

Na base dos metalúrgicos, uma das principais dúvidas é com relação à aposentadoria especial. Essa modalidade de aposentadoria pode ser requerida por trabalhadores que exercem atividades insalubres, ou seja, que expõem a pessoa a agentes nocivos à saúde, pelo período mínimo estabelecido em lei que vai de 15 a 25 anos.

Para os metalúrgicos, o principal agente insalubre é o alto barulho das máquinas no interior das fábricas.

“Até 5 de março de 1997, o estabelecido em lei era que poderia solicitar contagem especial aquele trabalhador exposto de forma habitual e permanente a mais de 80 decibéis. Após esta data e até 18 de novembro de 2003 este índice passou para 90. O nível foi alterado novamente e o que vale hoje é exposição a ruído superior a 85 decibéis”, explicou o secretário-geral.

A cada cinco anos trabalhados, nas condições insalubres especificadas acima, o homem terá dois anos acrescidos no seu tempo de contribuição. Para a mulher, o mesmo período trabalhado acrescentará mais um ano.

O cálculo também pode ser feito por dias. No caso de um trabalhador do sexo masculino que tiver 1.000 dias trabalhados, ele terá contado 1.400 dias, ou seja, 40% a mais. Se for mulher, terá 1.200 dias, um acréscimo de 20%.

“Para solicitar a contagem, o trabalhador precisa apresentar um laudo de Perfil Profissiográfico Profissional, o PPP, com detalhes das atividades realizadas por período e o agente nocivo a que estava exposto. Este laudo deve ser fornecido pelo empregador”, lembrou Wagnão.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA TER DIREITO A 100% DA APOSENTADORIA

INÍCIO DO TRABALHO COM

APOSENTADORIA COM

16 ANOS

65 ANOS

17 ANOS

66 ANOS

18 ANOS

67 ANOS

19 ANOS

68 ANOS

20 ANOS

69 ANOS

21 ANOS

70 ANOS

22 ANOS

71 ANOS

23 ANOS

72 ANOS

24 ANOS

73 ANOS

25 ANOS

74 ANOS

26 ANOS

75 ANOS

27 ANOS

76 ANOS

28 ANOS

77 ANOS

29 ANOS

78 ANOS

30 ANOS

79 ANOS

...

...

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



Depois de dois jogos de fora devido à uma lesão muscular, o meia-atacante do **Corinthians**, **Guilherme**, será titular no jogo contra o **Cruzeiro**.



O **Santos** tem interesse em contratar o atacante **Carlos**, do **Atlético-MG**. O **Peixe** sinalizou que além do acordo financeiro, emprestaria um atleta.



O novo reforço do **Palmeiras**, **Rafael Veiga**, se despediu do **Coritiba**. O meia assinou contrato de cinco anos com o **Verdão**.



Sem times interessados em efetuar uma troca, **Michel Bastos** se prepara para acertar a rescisão de contrato com o **São Paulo** nos próximos dias.



Na última rodada do **Brasileirão**, os clubes da série A cantarão o hino da **Chapecoense** como homenagem ao time.



ADDNIS GUERRA

FALÊNCIA DA KARMANN-GHIA É SUSPENSA PELA JUSTIÇA

A pedido dos ex-donos da Karmann-Ghia, em São Bernardo, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu na terça-feira, dia 6, o pedido de falência da empresa. A decisão é liminar e o Sindicato vai recorrer.

“Manifestamos grande preocupação com a decisão. Isto porque não confiamos nos donos da empresa que, ao longo dos últimos anos, descumpriram praticamente todos os acordos que fizeram com o Sindicato”, afirmou o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

“Centenas de trabalhadores, muitos com mais de 20 anos de casa, estão há quase um ano sem sequer receber salários ou outros direitos”, continuou.

Rafael destacou a preocupação também em relação ao patrimônio da fábrica, pois

os imóveis já foram vendidos sem qualquer informação aos trabalhadores.

“O que resta são equipamentos que precisam ser guardados para futura venda a fim de pagar os direitos trabalhistas”, ressaltou. “Por isso, entraremos com os recursos necessários para reverter esta situação e preservar o patrimônio que resta para futuro pagamento dos direitos dos trabalhadores”, disse.

Para o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, que acompanha o caso, a decisão traz novamente a insegurança dos trabalhadores à tona.

“Devido à falta de credibilidade e ao abandono por parte dos ex-donos, a falência é o caminho mais seguro para assegurar

o pagamento das rescisões dos companheiros”, explicou.

“O Sindicato continuará acompanhando o processo para garantir os direitos dos trabalhadores”, concluiu.

O pedido de falência da empresa por abandono de patrimônio foi feito pelo Sindicato após aprovação dos companheiros em assembleia e acatado pela justiça no dia 23 de novembro.

Com a falência, foi nomeado um administrador judicial e a fábrica foi lacrada para avaliação de bens que poderiam ser vendidos para o pagamento dos credores, sendo os trabalhadores os primeiros.

A decisão foi executada na própria terça-feira por oficiais de justiça com o deslacre da fábrica.

Solidariedade
é a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

EXPEDIENTE DE FÉRIAS CREDABC

Os empréstimos efetuados pela CredABC serão realizados até o dia 22 de dezembro. Após essa data, o plantão atenderá apenas resgate de poupança. As operações retornam ao normal a partir do dia 16 de janeiro de 2017.

EXPEDIENTE NA REGIONAL DIADEMA

Em função do feriado de aniversário de Diadema, a Regional estará fechada hoje e amanhã. As atividades serão retomadas na segunda, dia 12.